Fábrica de Noobs

Desmistificando: figuras em montanha do Chile

Natanael Antonioli

Janeiro de 2026

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3

3. As figuras aparecem mesmo no *Google Maps*? 4

4. Quando as figuras surgiram? 5

5. Como a imagem foi produzida? 6

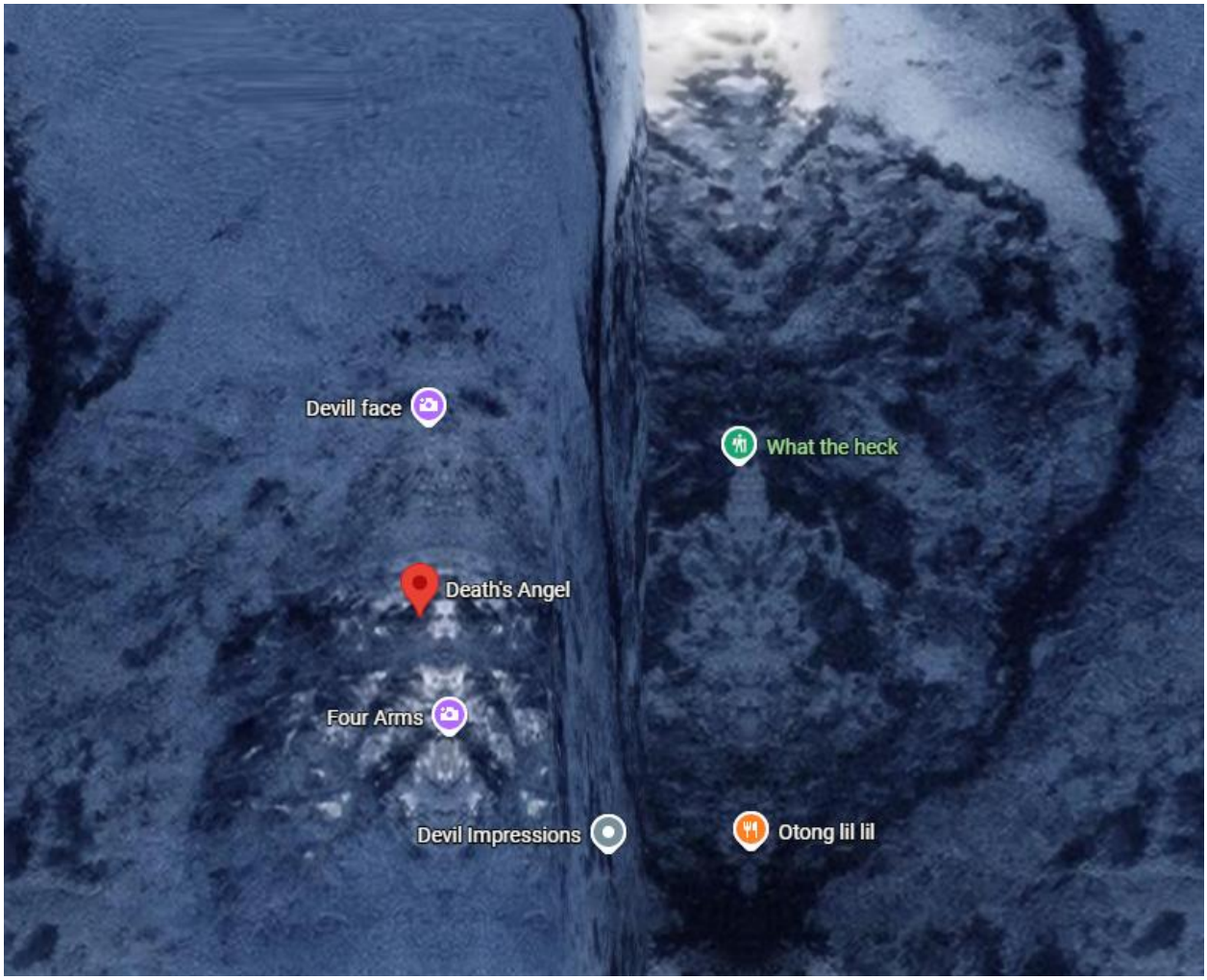
6. Mas há um rosto! Isso é normal? 10

7. Conclusões 12

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

Na internet e com o auxílio do *Google Maps*, usuários localizaram figuras gigantes em uma montanha no Chile, com aparência bastante assustadora. A reprodução da história fica por conta do usuário Blurry West (https://www.reddit.com/r/fabricadenoobs/comments/1qoj8oj/figura_humanoide_avistada_no_chile/), que a postou em nosso Reddit e motivou a produção desse vídeo.

Figura 1: figuras no *Google Maps*.



3. AS FIGURAS APARECEM MESMO NO *GOOGLE MAPS*?

De fato, uma pesquisa no *Google Maps* nas coordenadas *-55.543694702646334, -69.26614158671327* **nos indica que a figura existe**. Muitas pessoas acreditam que as imagens mostram anjos caídos, conforme presentes no Apocalipse.

Figura 2: comentários.

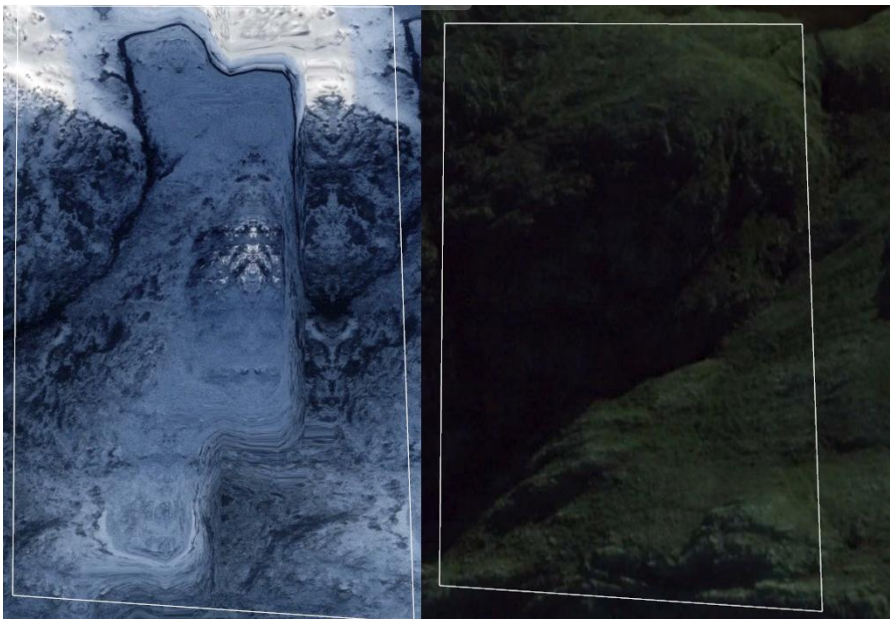
4. QUANDO AS FIGURAS SURGIRAM?

Além do *Google Maps*, uma ferramenta bastante útil para imagens aéreas (algumas produzidas com aviões, outras com satélites) é o *Google Earth*. Lá, vemos que a **figura aparece em uma altitude considerável**.

Figura 3: imagem em grande altitude.

Essa imagem **é do inverno**, de agosto de 2022, quando a região possui neve. Uma imagem do verão, **de março de 2013**, mostra não só uma área verde, como também **não mostra nenhum rosto enigmático**.

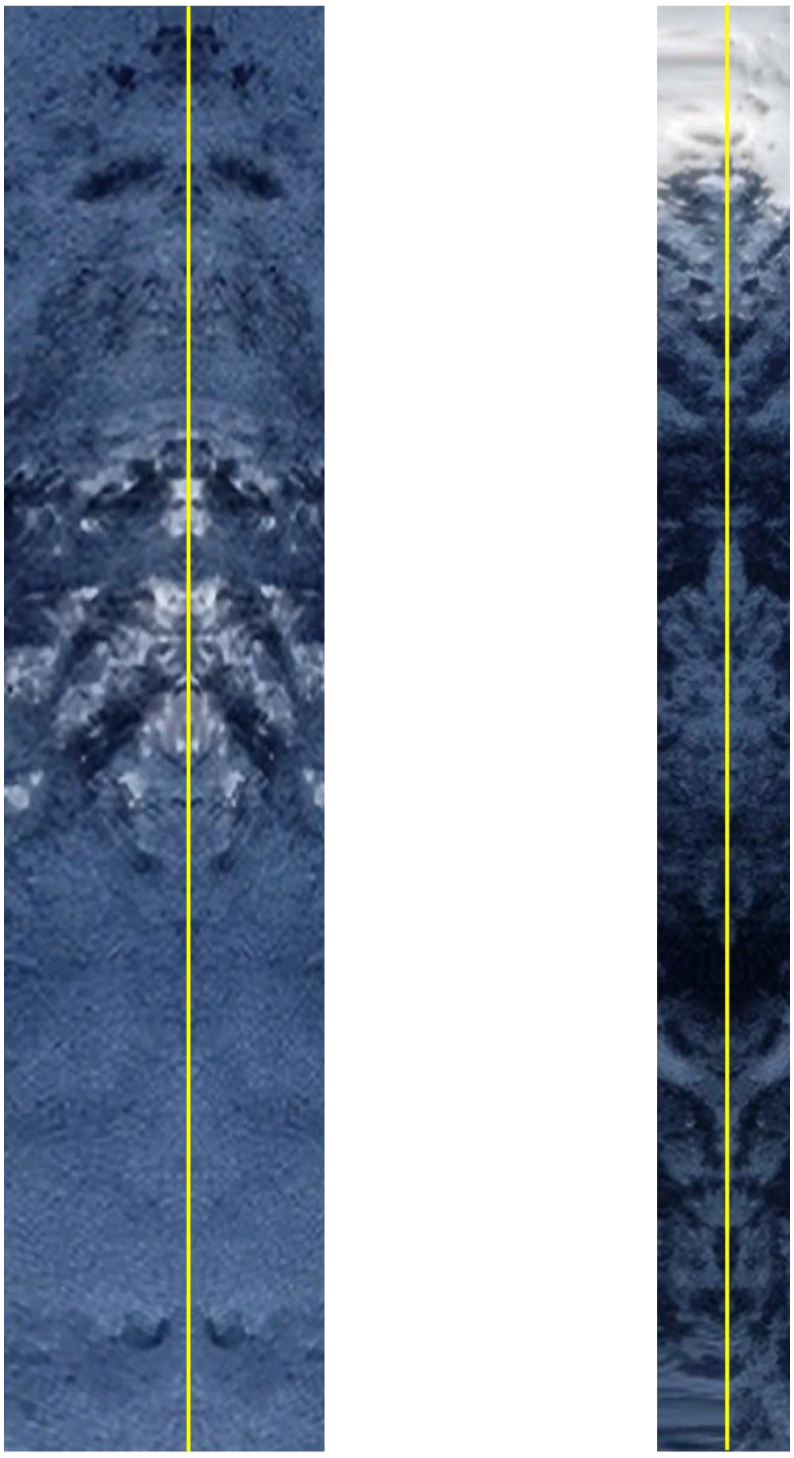
Figura 4: comparação entre 2022 e 2013.



5. COMO A IMAGEM FOI PRODUZIDA?

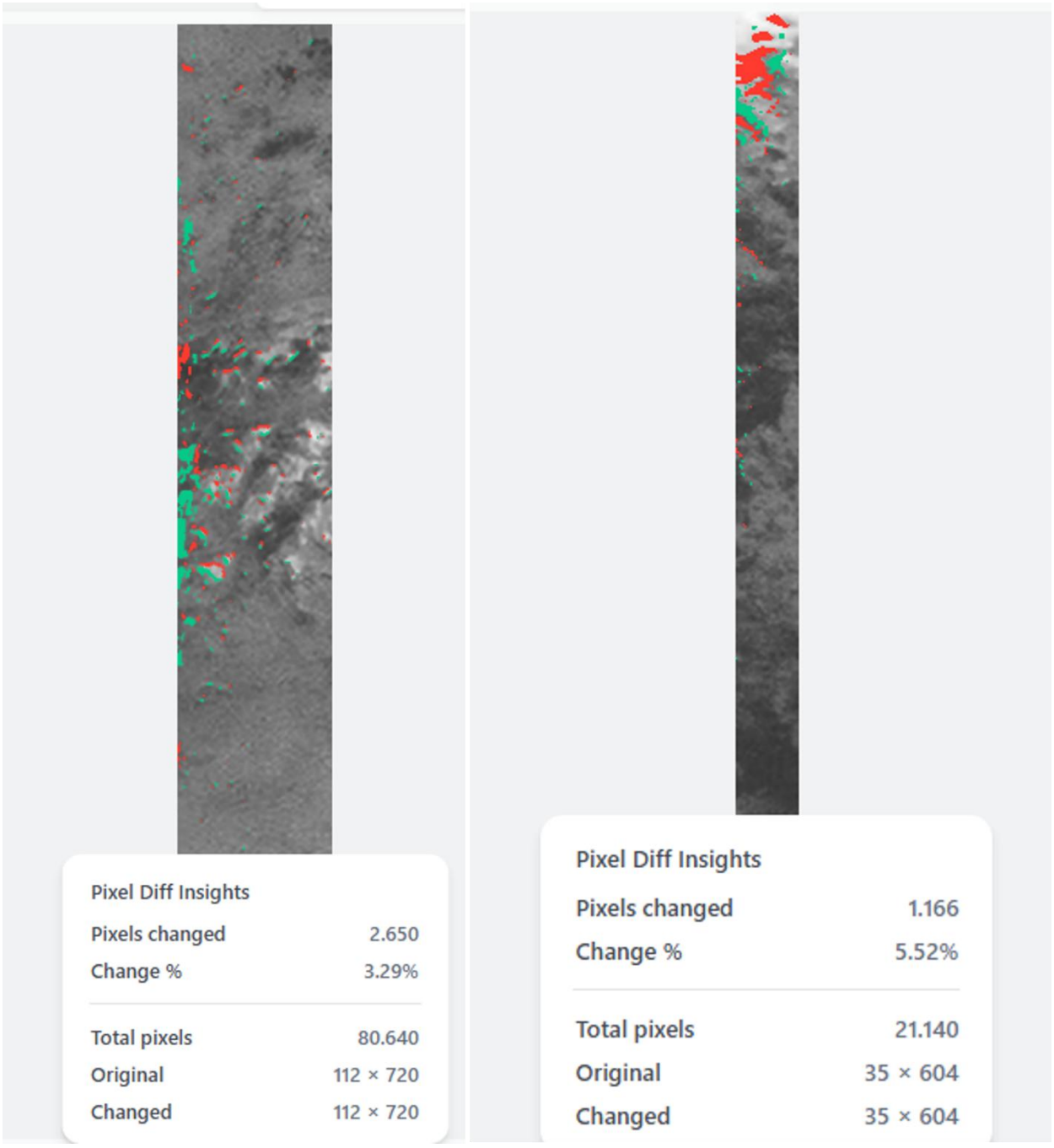
Podemos aproximar a imagem de 2022 para verificar que **ambos os lados dos rostos são idênticos**. Isso pode ser visto abaixo, de maneira intuitiva.

Figura 5: comparação lado a lado.



Se não quisermos confiar apenas na intuição, podemos separar cada lado e utilizar um comparador automatizado (https://www.diffchecker.com/image-compare/) para verificarmos que **as diferenças são de apenas 3,29% e 5,52%**, e que elas ocorrem apenas nas áreas extremas das imagens, mais especificamente, nas bordas esquerda e superior.

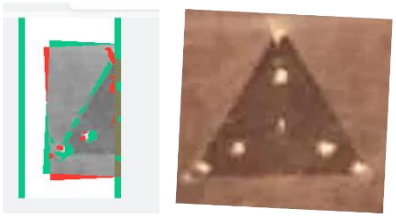
Figura 6: comparação automatizada.



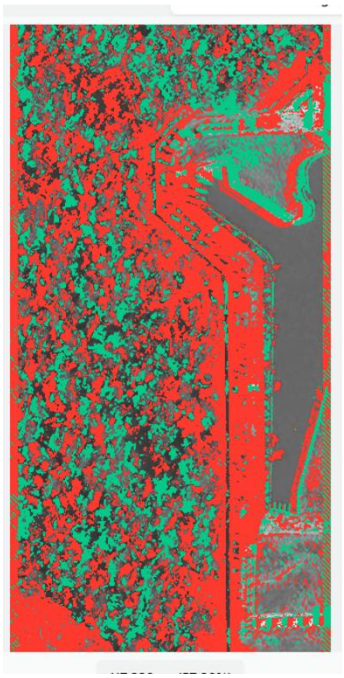
Isso **simplesmente não ocorre em formações reais**, mesmo que sejam simétricas, como um pentagrama (, um triângulo e um lago em forma humana no Brasil, todos com pontuações de diferença **superiores a 20%** e, no último caso (situado em uma área com bastante ruído), com diferença **próxima de 60%**.

Figura 7: alguns exemplos.

Pixel Diff Insights	
Pixels changed	5.862
Change %	24.18%



Pixel Diff Insights	
Pixels changed	6.210
Change %	22.2%

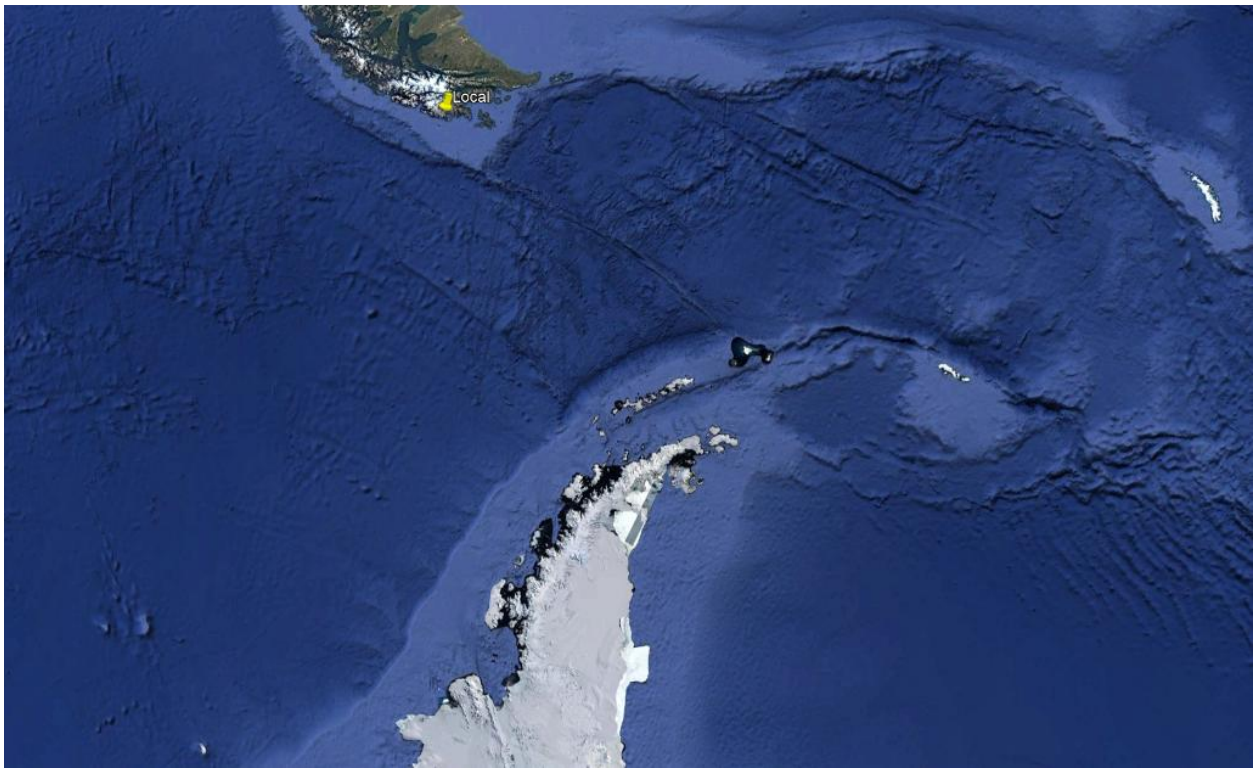


Pixel Diff Insights	
Pixels changed	117.339
Change %	57.38%

Como a natureza não é capaz de copiar e colar um terreno (especialmente em menos de 13 anos, já que a imagem de 2013 não traz qualquer simetria), **é de se concluir que isso foi resultado do próprio *Google Earth*** (esse sim capaz de copiar e colar imagens de terreno), cujo algoritmo recebe imagens aéreas de múltiplas fontes e precisa determinar a mais nítida e, então, sobrepor no local correto.

Além disso, a Terra é esférica e as imagens são bidimensionais, o que significa que o *Google Earth*, ao encaixá-las no globo, **precisa priorizar algumas regiões em detrimento de outras**. Como a maioria da população se encontra ao redor do Equador e dos Trópicos, essas regiões são priorizadas, e **anomalias frequentemente ocorrem próximo dos polos**.

Figura 8: o local é no extremo sul da América do Sul.



6. MAS HÁ UM ROSTO! ISSO É NORMAL?

É **perfeitamente normal observar imagens demoníacas em figuras espelhadas**. Isso ocorre porque seres humanos e figuras espelhadas **são ambos simétricos**, o que torna fácil que reconheçamos figuras humanoides em imagens espelhadas.

Porém, como seres humanos **não são perfeitamente simétricos**, tendemos a **sentir certa repulsa ou estranheza ao observar tias imagens** – que são perfeitamente simétricas. Além disso, trechos curvados para cima, quando duplicados, **formam chifres**, que são uma característica tipicamente associada ao Diabo.

Abaixo, escolhemos algumas áreas na zona rural do Brasil e as espelhamos, verificando que **imagens estranhas aparecem naturalmente em qualquer lugar quando este é espelhado**.

Figura 9: imagem espelhada.

Figura 10: exemplo.

Figura 11: exemplo.

7. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que o que vemos no Chile através do *Google Earth* **não são gigantes, demônios ou anjos caídos**, **tampouco é uma formação natural**. Na verdade, tudo que vemos foi um erro do algoritmo responsável por unir as imagens, que **resultou no espelhamento de duas fotografias áreas feitas em 2022**.